

# ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA RURAL

Ambiente externo





**Presidente do Conselho Deliberativo**

João Martins da Silva Júnior

**Entidades Integrantes do Conselho Deliberativo**

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA

Confederação dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Ministério da Educação - MEC

Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB

Agroindústrias / indicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI

**Secretário Executivo**

Daniel Klüppel Carrara

**Chefe do Departamento de Educação Profissional e Promoção Social**

Andréa Barbosa Alves

# ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA RURAL

Ambiente externo

© 2009, SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Coleção SENAR - 139

## ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA RURAL

Ambiente externo

### FOTOGRAFIA

Banco de imagens público

Rodrigo Farhat

Valéria Gedanken

Senar - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.

Administração da empresa rural: ambiente externo / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. -- 4. ed. Brasília: SENAR, 2015.

40 p. : il. ; 21 cm -- (Coleção SENAR; 139)

ISBN 978-85-7664-051-6

1. Administração agrícola.

2. Administração rural.

I. Título. II.

Série.

CDU 631.1

# Sumário

Apresentação	5
Introdução	7
Administração da empresa rural: ambiente externo	8
I - Conhecer a importância das atividades agrossilvipastoris e da administração rural no agronegócio	9
1 - Conheça a importância das atividades agrossilvipastoris no agronegócio	10
2 - Conheça a importância da administração rural no agronegócio	18
II - Conhecer o mercado de fatores e de produtos	19
1 - Analise o mercado de fatores	19
2 - Analise o mercado de produtos	19
III - Conhecer a política agrícola e os principais instrumentos de apoio ao produtor rural	21
1 - Conheça o crédito rural	22
2 - Conheça a garantia de renda dos produtores	23
3 - Conheça o seguro rural	24
4 - Conheça as instituições de pesquisa	25
5 - Conheça o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR	26
6 - Conheça os órgãos de assistência técnica e extensão rural	28
7 - Conheça o sistema de armazenamento e abastecimento	29
IV - Conhecer a legislação relativa à segurança do trabalhador rural	30
V - Conhecer a legislação relativa ao meio ambiente	32
1 - Utilize corretamente os agrotóxicos	33
2 - Conheça o instituto nacional de processamento de embalagens vazias- inPEV	34
VI - Conhecer a defesa sanitária	35

VII - Conhecer as principais formas de associativismo	36
1 - Conheça as associações	36
2 - Conheça os sindicatos	37
3 - Conheça as cooperativas	37
Referências	39

# Apresentação

Os produtores rurais brasileiros mostram diariamente sua competência na produção de alimentos e na preservação ambiental. Com a eficiência da nossa agropecuária, o Brasil colhe sucessivos bons resultados na economia. O setor é responsável por um terço do Produto Interno Bruto (PIB), um terço dos empregos gerados no país e por um terço das receitas das nossas exportações.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) contribui para a pujança do campo brasileiro. Nossos cursos de Formação Profissional e Promoção Social, voltados para 300 ocupações do campo, aperfeiçoam conhecimentos, habilidades e atitudes de homens e mulheres do Brasil rural.

As cartilhas da coleção SENAR são o complemento fundamental para fixação da aprendizagem construída nesses processos e representam fonte permanente de consulta e referência. São elaboradas pensando exclusivamente em você, que trabalha no campo. Seu conteúdo, fotos e ilustrações traduzem todo o conhecimento acadêmico e prático em soluções para os desafios que enfrenta diariamente na lida do campo.

Desde que foi criado, o SENAR vem mobilizando esforços e reunindo experiências para oferecer serviços educacionais de qualidade. Capacitamos quem trabalha na produção rural para que alcance cada vez maior eficiência, gerenciando com competência suas atividades, com tecnologia adequada, segurança e respeito ao meio ambiente.

Desejamos que sua participação neste treinamento e o conteúdo desta cartilha possam contribuir para o seu desenvolvimento social, profissional e humano!

Ótima aprendizagem.

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

— [www.senar.org.br](http://www.senar.org.br) —



# Introdução

Esta cartilha procura mostrar a importância das atividades agrossilvipastoris e da administração rural no agronegócio. Trata também das variáveis que afetam a administração da empresa rural, a política agrícola e os principais instrumentos de apoio ao produtor. Aborda ainda, a legislação relativa à segurança do trabalhador rural e do meio ambiente e refere-se à defesa sanitária e as principais formas de associativismo.

# Administração da empresa rural: ambiente externo

Para que o produtor possa acompanhar as mudanças que estão ocorrendo na economia mundial, a eficiência na área tecnológica e da gestão das atividades agrícolas é cada vez mais exigida dele. Assim, além de produzir de forma economicamente viável, ambientalmente correta, socialmente justa e conforme as determinações da defesa sanitária e se possível, de modo associativista, ou seja, além do ambiente interno (produção) é imprescindível o conhecimento do ambiente externo à propriedade.



## I Conhecer a importância das atividades agrossilvipastoris e da administração rural no agronegócio

O agronegócio exerce função econômica e social muito importante. As riquezas geradas fortalecem a economia brasileira e proporcionam condições para melhoria da qualidade de vida, no meio rural e, principalmente, nas pequenas e médias cidades.

O agronegócio é a soma de todas as cadeias produtivas compreendendo desde a produção e distribuição de insumos, a produção agrossilvipastoril até a comercialização de alimentos, fibras e energia, ou seja, é o propulsor da economia do Brasil sendo responsável por cerca de 30% do PIB, 36% das exportações e 37% dos empregos.





# 1 - Conheça a importância das atividades agrossilvipastoris no agronegócio

## 1.1 - Entenda o agronegócio

A participação do produtor no agronegócio se dá através das diferentes cadeias produtivas e em todas elas prevalece a visão do todo, onde as providências em relação aos insumos, à produção, ao armazenamento, à industrialização, à distribuição e ao consumo da matéria prima, não podem ser consideradas de forma separada.

Atualmente, na linguagem usual, a cadeia produtiva agrícola divide-se em:

- O que vem antes da porteira das fazendas;
- O que se passa dentro das fazendas;
- O que ocorre depois da porteira.

## O que vem antes da porteira das fazendas (ambiente externo)

Caracteriza-se pelos insumos e pelos serviços indispensáveis à produção rural: a pesquisa científica, a extensão rural, os fertilizantes, os defensivos, os corretivos, as sementes, as máquinas e equipamentos, o crédito, o seguro rural.



## O que acontece dentro das fazendas (ambiente interno)

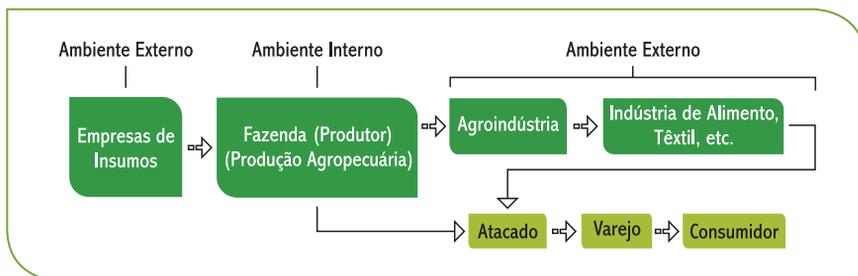
Tanto o que ocorre antes como depois da porteira depende do que se passa dentro das fazendas, ou seja, do plantio, dos tratamentos culturais, da colheita sob gestão energética de recursos gerenciais e humanos, da área comercial, ambiental, fiscal, tributária, trabalhista, técnica e outras ações.

Uma cadeia produtiva só será eficiente e seu produto final somente será competitivo em termos de preço e qualidade, se a distribuição da renda no seu interior for equilibrada, de modo que todos os elos sejam remunerados adequadamente.

Seja qual for a cadeia produtiva na qual o produtor está inserido, ele sempre será o elemento principal, independente de seu tamanho, familiar ou empresarial.



## Ambiente e relação entre os componentes do agronegócio



## O que ocorre depois da porteira (ambiente externo)

Contém o transporte da produção, sua armazenagem, a industrialização, a distribuição e o comércio interno ou externo.



## Representação Genérica de Cadeias Produtivas

ANTES DA PORTEIRA	DENTRO DA FAZENDA	DEPOIS DA PORTEIRA	
Indústria de insumos, máquinas e equipamentos	Produtores de	Compradores e processadores	Distribuição
Fertilizantes Sementes Calcário Produtos veterinários Inseminação artificial Ordenha mecânica Rações Tanque de resfriamento	Leite	Feirantes	Padarias Mercearias
Utensílios	Carne	Pequenos varejos	Supermercado Feiras livres Varejões Sacolões
Tratores, máquinas e implementos	Ovos	Cooperativas	
	Frutas	Mini usinas	
	Hortaliças	Agroindústrias nacionais e multinacionais	Outros: bares, restaurantes, atacadistas
	Café	Exportadores	
	Cana		
Serviços técnicos	Outros Serviços técnicos	Serviços técnicos	Serviços técnicos

### Identificação dos principais insumos e produtos agropecuários da sua região

Depois de observar o quadro da representação genérica de cadeias produtivas faça os exercícios de acordo com sua realidade:

- Verifique se na sua região existe alguma cadeia produtiva consolidada ou com potencial de desenvolvimento que você possa se inserir
- Que tipos de insumos você compra?
- Esquematize a cadeia produtiva de seu interesse

## 1.2 - Conheça os principais produtos do agronegócio brasileiro

A geração de pesquisas para a agricultura e pecuária tropical, as condições climáticas favoráveis, terras disponíveis e áreas de pastagens degradadas a serem recuperadas e a visão empresarial associada ao espírito empreendedor dos produtores rurais fazem com que o Brasil se destaque na produção de alimentos e agricultura energética com ênfase em etanol e biodiesel.

Como exemplo de alimentos, produzimos arroz, café, frutas, hortaliças, leite, soja, milho, carnes (ave, suína e bovina), suco de laranja, entre outros.

Como exemplo de agricultura energética produzimos cana-de-açúcar, mamona, gergelim, algodão, girassol, amendoim, dendê e diversas outras.

O quadro a seguir, mostra matéria-prima proveniente de alguns produtos grossilvipastoris e sua respectiva utilização.

## Matéria-prima proveniente de produtos agrossilvipastoris

MATÉRIA PRIMA	UTILIZAÇÃO
Algodão	Têxtil Farmacológico
Madeira	Papel e celulose Indústria moveleira
Soja	Óleo, biodiesel, torta para ração, composição de massas, biscoitos e outros
Mandioca	Farinhas e polvilho
Trigo	Farinhas, panificação
Pimentas	Indústria de condimentos
Ervas	Medicamentos, chás
Frutas em geral	Sucos, doces, cosméticos
Castanhas	Alimentação e cosméticos
Leite	Produtos Lácteos (iogurte, requeijão, queijos, e outros)
Mel, própolis, geleia real, ceras, pólen	Indústria apícola
Cana-de-açúcar	Açúcar e álcool Fabricação de cachaça, açúcar mascavo e rapadura



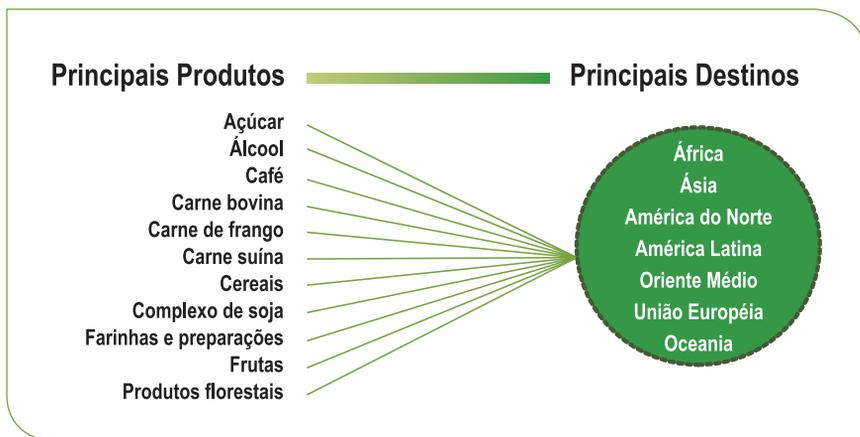


### 1.3 - Conheça a importância dos principais produtos agropecuários exportados pelo Brasil

As exportações de produtos agropecuários contribuem positivamente para o aumento do saldo da balança comercial (diferença do valor dos produtos exportados e dos importados), o fortalecimento das cadeias produtivas e a geração de empregos diretos e indiretos no campo.

As vendas de produtos básicos, especialmente agrícolas, continuam sendo a principal fonte do superávit comercial brasileiro. Assim, a solidez das contas externas brasileiras continua dependendo fundamentalmente dos produtos originários do campo.

## Principais produtos agrossilvipastoris e destinos



## 2 - Conheça a importância da administração rural no agronegócio

Com a globalização da economia e a formação de acordos comerciais entre os países, a empresa rural está diante do desafio de produzir com maior eficiência técnica e econômica, para oferecer produtos de qualidade a preços competitivos. Nesse sentido, é importante a capacitação do empresário rural nas variáveis que afetam a gestão de seu negócio como o mercado de fatores e de produtos, política agrícola, legislações trabalhistas, ambiental, sanitária e outras, bem como o desenvolvimento do espírito associativista para unir esforços e distribuir benefícios.



# Conhecer o mercado de fatores e de produtos

## 1 - Analise o mercado de fatores

O mercado de fatores envolve a identificação e descrição dos insumos e serviços necessários a serem adquiridos para a execução da produção.

Para a análise completa do mercado de fatores o produtor deve saber responder:

- De quem é possível comprar?
- Por quanto é possível comprar?
- Quanto é possível comprar?

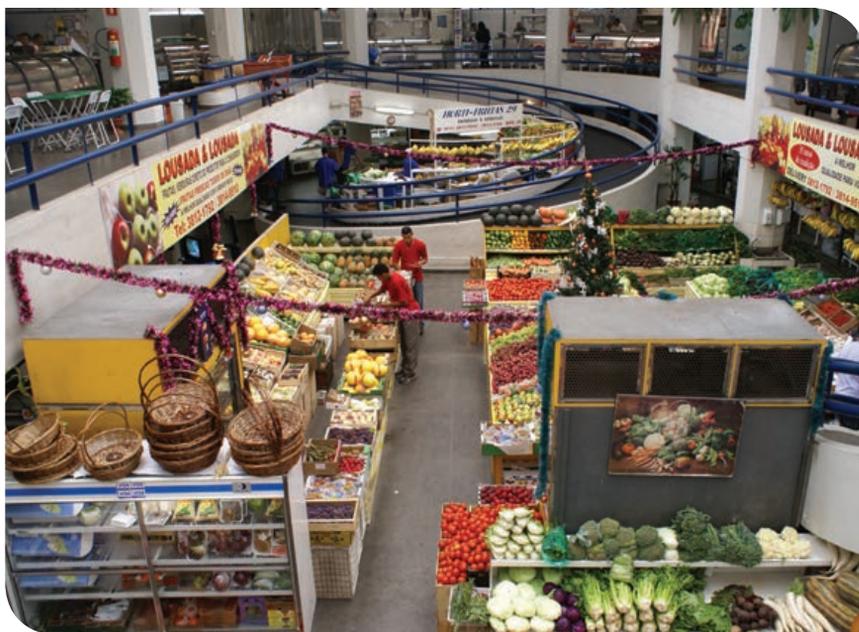
## 2 - Analise o mercado de produtos

O mercado de produtos representa tudo o que é produzido nas propriedades rurais em produtos (carne, grãos, frutas, etc.) ou serviços (aluguel de pasto, uso de máquinas, etc.).

A análise do mercado envolve a descrição genérica do produto ou serviço e do seu nicho de mercado com o objetivo de identificar o segmento onde o produto será comercializado, destacando inclusive o grupo de consumidores relevantes.

Para a análise completa do mercado de produtos o produtor deve saber responder:

- Qual o produto que o mercado deseja adquirir?
- Para quem é possível vender?
- Por quanto é possível vender?
- Quanto é possível vender?



### Atenção:

É importante conhecer os períodos de safra e entressafra dos produtos no mercado interno e externo. Com esse conhecimento os produtores programam o plantio visando a colheita em épocas estratégicas de melhor preço.



## Conhecer a política agrícola e os principais instrumentos de apoio ao produtor rural

O Governo Federal, por meio do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), define os programas de desenvolvimento e os instrumentos de política agrícola, procurando conciliar a busca do crescimento da agropecuária com os objetivos sociais e ambientais.



Alguns instrumentos da política agrícola são apresentados a seguir:

# 1 - Conheça o crédito rural

O crédito rural é o instrumento de política agrícola que financia as atividades rurais.

Existem três formas básicas de crédito rural:

**Crédito para custeio:** destinado ao financiamento de determinada safra (capital de giro);

**Crédito para investimento:** destinado a compra de máquinas, construção de benfeitorias e aquisição de animais. Trata-se de financiamento que envolve mais de uma safra; o prazo de pagamento é mais longo e pode ter um período de carência antes do início da amortização da dívida.

**Crédito para a comercialização:** está ligado à política de preços mínimos. As três modalidades principais são os Empréstimos do Governo Federal (EGF), as Aquisições do Governo Federal (AGF) e as compras diretas efetuadas pelo Governo Federal.

## Atenção:

1 - Diferentes linhas de crédito e as formas de acessá-los são encontrados em bancos oficiais, instituições privadas e cooperativas de crédito. Dentre elas, encontra-se uma linha especial destinada ao financiamento da agricultura familiar, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

2 - Existem empresas especializadas que são credenciadas pelas instituições financeiras com a finalidade de auxiliar o empresário rural a elaborar projetos para fins de obtenção de crédito rural.



Sede do Banco Central - Brasília - DF



Sede do Banco do Brasil - Brasília - DF

## 2 - Conheça a garantia de renda dos produtores

A garantia de renda aos produtores é o conjunto de instrumentos de apoio a preços e garantia de renda dos produtores e de abastecimento complementar, desenvolvido através da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).

Todo ano, o governo define os preços mínimos para os produtos contemplados por essa política. Quando os preços de mercado estão abaixo do preço mínimo oficial, o governo compra a produção agrícola para formar estoques reguladores do produto. Esses estoques são utilizados para abastecer o mercado em épocas de escassez. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é o órgão do governo responsável pela execução da política de preços mínimos. Os principais instrumentos utilizados são as linhas de crédito mencionadas anteriormente (EGF, AGF e Compra Dire-

ta). No caso do EGF, o governo libera o empréstimo para que o produtor armazene seu produto e espere a melhor época de venda, em geral, na entressafra. A modalidade AGF ocorre quando o governo se compromete a comprar a produção ao preço mínimo estabelecido no início da safra.

Para saber mais sobre a garantia de renda aos produtores consulte: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br).



Sede da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB - Brasília - DF

### 3 - Conheça o seguro rural

As atividades agrossilvipastoris apresentam riscos e incertezas, decorrentes tanto da instabilidade de origem climática e das ameaças sanitárias, quanto das oscilações do mercado.

O seguro agrícola é um importante mecanismo de proteção da renda do produtor rural. Ele atua de forma a amenizar os riscos de perdas na atividade agropecuária e proporciona a recuperação de sua capacidade financeira na eventualidade de sinistros ocorridos por motivos naturais incontroláveis.

A força do seguro agrícola no Brasil depende da parceria entre governo, seguradoras, resseguradoras, agentes financeiros e produtores, em busca do modelo ideal de proteção às atividades agrícolas.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Brasília - DF

## 4 - Conheça as instituições de pesquisa

Atualmente, o Brasil possui a melhor tecnologia agropecuária tropical no mundo e é competitivo em diversas cadeias produtivas, em grande parte devido aos trabalhos realizados em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

A tecnologia agrossilvipastoril é obtida através da pesquisa e é um processo dinâmico exigindo recursos constantes. Sem eles, a tecnologia não evolui e o Brasil perde competitividade, empregos e renda.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), universidades, organizações estaduais de pesquisa agropecuária entre outras, por meio da realização de pesquisas promovem avanços tecnológicos contribuindo para que os produtores aumentem sua renda e ofereça melhor produto ao consumidor em preço e qualidade.

## Atenção:

A administração rural também é um tipo de tecnologia. Esteja atento às inovações nessa área, por exemplo, ao uso do microcomputador como instrumento de trabalho.



Sede da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA - Brasília - DF

## 5 - Conheça o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR, é uma instituição de direito privado, paraestatal, sem fins lucrativos, mantida pela classe patronal rural, vinculado a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA e dirigida por um Conselho Deliberativo, composto por representantes do governo, da classe patronal e da classe trabalhadora.

O SENAR tem como principal fonte mantenedora de sua estrutura operativa a contribuição compulsória dos produtores rurais sejam eles pessoas físicas ou jurídicas. Sua missão é desenvolver ações de formação profissional rural - FPR, em atenção às demandas do mercado de trabalho, e atividades da promoção social - PS, voltadas às pessoas do meio rural, contribuindo para sua profissionalização, integração na sociedade, melhoria da qualidade de vida e pleno exercício da cidadania.

O SENAR, presente em todas as unidades da federação, segue as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, as políticas do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, e nas diretrizes emanadas da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA e suas federações vinculadas.

### Atenção:

Qualquer entidade que oferecer formação profissional deverá contar com estrutura adequada ao desenvolvimento dos programas de aprendizagem, de forma a manter a qualidade no ensino.



Sede da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR - Brasília - DF

## 6 - Conheça os órgãos de assistência técnica e extensão rural

As instituições públicas e privadas de assistência técnica e extensão rural atuam em todo o Brasil de diferentes formas. As ações de assistência técnica podem ser realizadas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) nos estados, por organizações não governamentais (ONGs), cooperativas, empresas privadas, profissionais liberais e instituições que fazem parceria com o SENAR, órgãos federais, estaduais e municipais.

O SENAR por intermédio de suas administrações regionais oferece um modelo de assistência técnica associado à consultoria gerencial, em consonância com as ações de Formação Profissional Rural.

Todas as instituições acima citadas têm como objetivo principal promover o desenvolvimento rural sustentável, por meio da difusão de tecnologias de produção agropecuária e gerenciais, em diferentes regiões do País, visando à melhoria da qualidade de vida do homem do campo.



Sede da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER - Brasília - DF

## 7 - Conheça o sistema de armazenamento e abastecimento

O órgão oficial responsável pelo armazenamento e abastecimento no Brasil é a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Instituições privadas e cooperativas também exercem essas funções.

Apenas cerca de 5% dos produtores brasileiros armazenam a sua produção na própria fazenda, o que é pouco quando comparado aos produtores dos EUA com 65%, Europa entre 50 e 55% e da Argentina com 25%.



Sede da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB - Brasília - DF



## IV

# Conhecer a legislação relativa à segurança e saúde do trabalhador rural

Está em vigor desde março de 2005 a Norma Reguladora de Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura (NR-31) e a Norma Reguladora de Atividades e Operações Insalubres (NR-15) que tem por objetivo estabelecer os preceitos a serem observados na organização e no ambiente de trabalho, de forma a tornar compatível o planejamento e o desenvolvimento das atividades acima citadas com a segurança e saúde e o meio ambiente do trabalho.

O trabalho no meio rural apresenta riscos ocupacionais com gravidade variável, classificados em:

RISCOS FÍSICOS	RISCOS QUÍMICOS	RISCOS BIOLÓGICOS	RISCOS ERGONÔMICOS	RISCOS ACIDENTES
Ruídos	Poeiras	Vírus	Esforço físico intenso	Arranjo físico inadequado
Vibrações	Fumos	Bactérias	Levantamento e transporte manual de peso	Máquinas e equipamentos sem proteção
Radiações ionizantes	Névoas	Protozoários	Exigência de postura inadequada	Ferramentas inadequadas ou defeituosas
Radiações não-ionizantes	Neblinas	Fungos	Controle rígido de produtividade	Iluminação inadequada
Frio	Gases	Parasitas	Imposição de ritmos excessivos	Eletricidade
Calor	Vapores	Bacilos	Trabalho em turno e noturno	Probabilidade de incêndio ou explosão
Pressão anormal	Substâncias compostas ou produtos químicos em geral		Jornada de trabalho prolongada	Armazenamento inadequado
Umidade			Monotonia e repetitividade. Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico	Animais peçonhentos. Outras situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

Fonte: portaria nº 25 de 29/12 / 1994, anexo IV da NR 05

A falta de um modelo de prevenção aos acidentes de trabalho e o descumprimento das normas (NR-31) causam um elevado gasto em benefícios decorrentes de acidentes de trabalho por parte do governo e perda da produtividade pelas empresas rurais devido aos custos dos acidentes.

Para mais informações, consulte a página do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) na internet: [www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)



## V Conhecer a legislação relativa ao meio ambiente

O Código Florestal Brasileiro regulamenta as áreas de reserva legal e de preservação permanente, sejam elas de propriedade privada ou pública. Por exemplo, a lei “determina a proteção de florestas nativas e define como áreas de preservação permanente (onde a conservação da vegetação é obrigatória): uma faixa de 30 a 500 metros nas margens dos rios (dependendo da largura do curso d’água), a beira de lagos e de reservatórios de água, os topos de morro, encostas com declividade superior a 45° e locais acima de 1800 metros de altitude”. Na região da Amazônia Legal, as propriedades rurais têm que manter 80% de suas áreas nativas, como reserva legal exceto aquelas que estejam na região do bioma cerrado, onde este valor cai para 35%. No restante do País, o percentual é de 20%.

Segundo o novo código florestal (lei nº 12.651 de 25 de maio de 2012), todo imóvel rural fica obrigado a fazer o Cadastramento Ambiental Rural - CAR, de caráter declaratório, onde o proprietário deve deixar claro quais são as Áreas de Proteção Permanente - APP, reserva legal, áreas consolidadas e áreas para fins agropecuários dentro da propriedade.

## Atenção:

1 - A lei dos crimes ambientais reordena a legislação ambiental brasileira no que se refere às infrações e punições. A partir dela, por meio de multas e embargos, além de responsabilização criminal, autora ou co-autora da infração ambiental, pode ser penalizada. Define, também, que o poluidor é obrigado a indenizar danos ambientais que causar, independentemente de culpa.

2 - Em relação à fauna silvestre, a lei classifica como crime o uso, perseguição, apanha de animais silvestres, a caça profissional, o comércio de espécimes da fauna silvestre e produtos derivados de sua caça, além de proibir a introdução de espécie exótica (importada) e a caça amadorística sem autorização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

3 - Dependendo da atividade a ser desenvolvida, consulte o órgão municipal, estadual ou federal para obter informações sobre o licenciamento ambiental.

## 1 - Utilize corretamente os agrotóxicos

A utilização de agrotóxicos muitas vezes é imprescindível. Nesses casos, o uso inadequado pode acarretar sérias consequências sobre a qualidade e a segurança dos alimentos, os custos de produção e a saúde dos trabalhadores. Portanto, é necessário a precaução quanto ao seu impacto sobre os recursos naturais. Utilizado corretamente, pode proporcionar ganhos de produtividade com menores riscos à saúde dos trabalhadores, dos consumidores e com reduzidos danos ao meio ambiente.

A Lei dos Agrotóxicos regulamenta a pesquisa, a fabricação, a comercialização, a aplicação, o controle, a fiscalização e também o destino correto das embalagens vazias, visando a preservação da saúde humana e do meio ambiente.

Essa lei impõe ainda, a obrigatoriedade do receituário agrônomico para venda de agrotóxicos ao consumidor. Exige também registro dos produtos nos Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério da Saúde e no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).



Sede do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA - Brasília - DF

## 2 - Conheça o instituto nacional de processamento de embalagens vazias- inpEV

O Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias inpEV ([www.inpev.org.br](http://www.inpev.org.br)) também orienta como se deve proceder para descartar embalagens vazias de agrotóxicos, conforme Lei Federal nº 997/00.



## VI Conhecer a defesa sanitária

A Política Agrícola Brasileira, definida pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), tem a defesa sanitária entre suas prioridades. Os objetivos da defesa sanitária são assegurar: a sanidade das populações vegetais; a saúde dos rebanhos; a idoneidade dos insumos e dos serviços utilizados na agropecuária; e a identidade e a segurança higiênico-sanitária e tecnológica dos produtos agropecuários finais destinados ao consumidor. O trabalho de vigilância e defesa sanitária, inspeção e classificação de produtos de origem vegetal e animal, é feito por meio de órgãos federais, estaduais e municipais ou através de convênios e parcerias com outras instituições.

A questão de defesa sanitária exige recursos financeiros públicos e apoio privado. Implica em atuação integrada e cuidadosa entre o governo federal e os governos estaduais e entre estes e os governos dos municípios, com a presença de órgãos de representação de produtores. Exige também a atuação conjunta com todos os governos dos países da América do Sul.

### Atenção:

- 1 - O cumprimento da legislação que trata da defesa agropecuária está de acordo com compromissos internacionais firmados pelo Brasil.
- 2 - Por lei, o município é a unidade geográfica básica para a organização e funcionamento dos serviços oficiais de sanidade agropecuária.



## VII Conhecer as principais formas de associativismo

A palavra associativismo é utilizada para indicar algumas formas de organização de pessoas com objetivos comuns. O princípio básico do associativismo é a ajuda mútua e o fortalecimento das ações individuais, permitindo a cada produtor, poder e representatividade para ajudar a mudar a realidade de sua região.

A formação de estruturas coletivas (associativismo) pode possibilitar aos médios e pequenos produtores como os da agricultura familiar, acesso aos mercados internos e externos.

Devido às características do meio rural torna-se importante a união e a organização dos produtores rurais para que consigam promover ações bem articuladas com objetivos e metas claras. Como exemplo, isoladamente, cada um deles, é incapaz de influenciar os preços tanto dos insumos que compram quanto dos produtos que vendem.

As formas mais comuns de associativismo são as associações, os sindicatos e as cooperativas.

### 1 - Conheça as associações

Associação é um grupo formal ou informal de pessoas com objetivos



comuns, sem fins lucrativos. Exemplos: Associações dos Apicultores, Associação de Produtores de Leite, Associação de Artesãs, Associação de Horticultores.

## 2 - Conheça os sindicatos

Sindicato é a entidade representativa de classes profissionais (trabalhadores e produtores) para a defesa de interesses coletivos e individuais. O conjunto de sindicatos de uma mesma categoria de um estado forma a federação estadual e o conjunto das federações estaduais forma a confederação. Exemplos:

**Exemplo 1:** Sindicato Rural <nome do município>; Federação da Agricultura e da Pecuária do <nome do estado>; Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA);

**Exemplo 2:** Sindicato dos Trabalhadores Rurais <nome do município>; Federação dos Trabalhadores Rurais <nome do estado>; Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG).

## 3 - Conheça as cooperativas

A cooperativa é uma sociedade de pessoas físicas, constituída por, no mínimo, 20 membros de determinado grupo econômico ou social, com objetivo de desempenhar determinada atividade econômica.

As cooperativas são um caminho de organização e solidariedade. Difundem valores



como transparência ética, voluntariado, honestidade, igualdade, responsabilidade e justiça social.

A cooperativa exige responsabilidade, comprometimento e participação de todos os cooperados dentro de uma estrutura de decisão democrática. Caso o resultado seja positivo, todos ganham, caso negativo, todos deixam de ganhar.

Exemplo de cooperativas:

**Cooperativas de produção:**

reúnem grupos de produtores;

**Cooperativas de crédito:**

proporcionam, aos cooperados, acesso ao crédito e à moeda com juros reduzidos;

**Cooperativas de consumo:**

destinam-se ao repasse de gêneros aos associados;

**Cooperativas de trabalho:**

reúnem prestadores de serviços.



**Atenção:**

1 - A lei 5.764/71 rege a criação e o funcionamento das cooperativas no Brasil.

2 - A interação entre associações, sindicatos e cooperativas fortalece a representatividade e defesa dos interesses comuns.

3 - Em todas as formas associativistas, os membros devem exercer plenamente seus direitos e obrigações, visando alcançar os objetivos comuns.

# Referências

ARAÚJO, Massilon J. *Fundamentos de agronegócios*. São Paulo: Atlas, 2003. 147p.

BACHA, Carlos J. Caetano. *Economia e política agrícola no Brasil*. São Paulo: Atlas, 2004. 226p.

CALDAS, Ruy de Araújo (Org.); et al.. *Agronegócio Brasileiro*. Brasília: CNPq, 1988. 275p.

NEVES, Marcos Fava. *Agronegócios & desenvolvimento sustentável*. São Paulo: Atlas, 2007. 172p.

PERES, Fernando Curi; et al.. *O Programa Empreendedor Rural*. Curitiba: SEBRAE/PR e SENAR/PR, 2009.







**SENAR**

Serviço Nacional de  
Aprendizagem Rural

**[www.senar.org.br](http://www.senar.org.br)**

Acesse também o portal de educação à distância do SENAR:

**<http://ead.senar.org.br/>**

SGAN Quadra 601, Módulo K

Ed. Antônio Ernesto de Salvo - 1º andar

Brasília-DF - CEP: 70830-021

Fone: + 55 61 2109.1300 - Fax: + 55 61 2109.1325